



Sociedade e Estado

ISSN: 0102-6992

revistasol@unb.br

Universidade de Brasília

Brasil

Isaac Silva, Pedro Henrique

Análise das relações reciprocitárias em cooperativas de catadores de lixo de Brasília

Sociedade e Estado, vol. 22, núm. 1, enero-abril, 2007, pp. 203-204

Universidade de Brasília

Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=339930888012>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal  
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

## **Análise das relações reciprocitárias em cooperativas de catadores de lixo de Brasília**

Pedro Henrique Isaac Silva

Data da defesa: 19 de março de 2007

Nome do curso: Mestrado em Sociologia

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Christiane Girard Ferreira Nunes

### **Resumo**

Para verificar como as relações reciprocitárias se manifestam em quatro cooperativas de catadores de materiais recicláveis, levando em conta suas interações com a organização de trabalho e com as instâncias democráticas, foram utilizados dois referenciais

teóricos principais: o paradigma da dádiva, referencial teórico que se propõe a entender as dinâmicas sociais a partir das relações que se estabelecem através da tríplice obrigação da dádiva – dar, receber e retribuir –; e a psicodinâmica do trabalho, que procura compreender, a partir da análise do confronto dos sujeitos com a organização do trabalho, como se constrói a subjetividade do trabalhador.

Ao contextualizar as questões do lixo e da reciclagem, da posição social ocupada pelos catadores e da Economia Solidária como alternativa de integração social, nota-se que a situação vivida pelos catadores de materiais recicláveis está evidentemente marcada pela exclusão e pelo estigma social, além da vulnerabilidade econômica. A organização em um empreendimento de Economia Solidária objetiva, então, recuperar o tecido social do qual o catador faz parte a partir dos valores de solidariedade, cooperação, democracia e igualitarismo.

A pesquisa mostra a situação de precariedade dos catadores, as formas de organização das cooperativas, o funcionamento das instâncias democráticas e as relações reciprocitárias existentes entre os catadores, entre estes e a liderança e dos empreendimentos com atores externos à cooperativa. Percebe-se que a mobilização subjetiva dos catadores está intimamente ligada à maneira como essas relações são tecidas e depende, sobretudo, da possibilidade da construção coletiva de um corpo deontológico e normativo que regule as relações de trabalho e permita a cooperação entre os sujeitos envolvidos. Além disso, vê-se que o estabelecimento de redes que privilegiem a construção de elos horizontais permite o fortalecimento mútuo e a manutenção da autonomia dos empreendimentos.

*Palavras-chave:* Economia Solidária, dádiva, subjetividade, reciprocidade, catadores.